

O SORRAIA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

Propriedade da Empresa Editora de «O Sorraia», Lda.
CORUCHE
Comp. e Imp.: Gráfica Editora - Tel. 92091 - Rio Maior

Director
JOSÉ MANUEL COCHFEL PEREIRA DA SILVA

Redacção e Administração:
Rua dos Guerretos, 6 r/c — CORUCHE
Telefone 6 22 65

Os textos assinados —
que podem ou não tra-
duzir a linha de orienta-
ção deste jornal — são
de inteira responsabili-
dade dos seus autores.

EDITORIAL

Escrevo estas linhas, por necessidades da impressão, no dia 7, isto é, uma semana antes da saída do jornal. Logicamente o tema será a análise da situação política e sua evolução provável.

Seria mais cómodo, e provavelmente mais certo, fazê-lo na terça ou quarta-feira seguintes pois neste fim de semana (7-8) decorrem importantes reuniões partidárias que poderão trazer algumas modificações às posições até aqui assumidas pelos partidos.

Tocávamos os mistérios não o são tanto assim...

Relativamente ao P.C. manter-se-á a sua linha. Mostrar-se-á maleável, pois não tem outro remédio. Apadrinha um Governo P.S. com «independentes» (termo para enganar tolos) de esquerda. Não pensa em meter-se directamente no Governo — os perigos disso podem ser grandes — mas por interpostas figuras. Não nos parecem todavia muito fortes as hipóteses de levar à frente as suas ideias, pelo menos integralmente.

O C.D.S. tem um comportamento mais difícil de analisar. Desde sempre — e até programaticamente — um Partido de oposição ao regime, vêm-se os seus dirigentes muito activos e conciliatórios para com o P.S.. Quais as principais razões desta atitude? Salvar o regime pró socialista? Não, com certeza. Salvar o processo democrático? Talvez!

Evitar eleições a curto prazo? Certamente...

Resta saber as cedências que farão e a sua repercussão junto das bases.

A posição do P.S.D. tem sido nitidamente menos conciliatória e até menos oscilante. Muita gente tem tendência em atribuir esta dureza a posições pessoais de alguns dirigentes. Mas estão muito enganados... Com efeito as bases do Partido têm uma grande influência nas decisões das cúpulas. E os militantes do P.S.D. não aceitarão de bom grado cedências de fundo sem contrapartidas. A bagunça não pode continuar eternamente.

Quanto ao P.S. a situação é fluida. É um partido ainda mais frontista que o P.S.D. e o C.D.S. e portanto mais sujeito a grandes divergências de opinião entre as suas bases. Parece-nos contudo que a maioria dos militantes — que não dos quadros — e mais ainda a maior parte dos eleitores aceitam de melhor grado uma abertura à sua direita que à sua esquerda (e portanto ao P.C.). Pensamos que nesta ordem de ideias, e se a opinião da maioria vencer, será possível um acordo com o P.S.D. e o C.D.S. após as cedências mínimas necessárias.

Caso estas não sejam obtidas será inevitável o fracasso do Dr. Mário Soares na incumbência que o Presidente da República lhe cometeu. Aliás, se esta não tivesse certas limitações a evolução seria, quase de certeza, deferente e mais à esquerda.

Existem amizades antigas que por vezes não são superadas pelas necessidades do momento.

Portanto se o P.S. não abrir mão do seu desejo (ou necessidade) de se manter sozinho no poder, teremos em breve eleições gerais antecipadas. Para ficar tudo na mesma? É possível...

Todavia alguma coisa se gastou. O crédito da Democracia, que não o do Socialismo pois esse já não tem nenhum.

P. S.

As assinaturas de «O SORRAIA»

No ano de 1978, não nos podemos alhear de todas as grandes contingências que existem à volta da imprensa, e para que possamos continuar, teremos que vir solicitar aos nossos estimados assinantes, mais um pequeno esforço em prol do nosso jornal.

Teremos que fazer um ajustamento no preço das assinaturas para 1978 que, embora seja um pequeno au-

mento, ele não é ainda suficiente para sanar todos os nossos problemas, mas teremos que ir indo, e só o facto do nosso jornal não pagar aos seus colaboradores, podemos continuar, depois deste pequeno aumento.

O preço da assinatura anual é uma milésima parte do esforço desses cola-

(continua na pág. 8)

O Dr. Capaz contra «O Sorraia»

— Decisão do Conselho de Imprensa a dar inteira razão ao nosso jornal

O Dr. Alberto Coelho Capaz, Delegado de Saúde do Concelho de Coruche, apresentou ao Conselho de Imprensa uma queixa contra o Jornal «O SORRAIA» e o seu Director.

Nessa queixa acusava-nos, em resumo, do seguinte:

a) Ter orquestrado uma campanha difamatória contra ele, envolvendo serviços que lhe estão confiados, no sentido de tentar diminuir a sua acção.

b) Não ter publicado na íntegra toda a sua primeira resposta.

c) Não ter dado a cada uma das suas respostas o relevo próprio que está consignado na Lei de Imprensa.

d) Que na última nota do Director — «extremamente insultuosa e sem o mínimo respeito pelos mais elementares direitos da pessoa humana» — estava garantido pelo Director a publicação duma eventual carta resposta.

e) Que essa carta resposta não foi publicada, tendo sido alegado para isso argumentos destituídos de qualquer fundamento legal.

Oportunamente fizemos, por escrito, a nossa defesa contra as acusações acima formuladas.

Depois de apreciado o caso emitiu o Conselho de Imprensa, o seu parecer, conforme se comunicou de 26 de Dezembro findo:

«O Conselho de Imprensa, reunido em 19 de Dezembro de 1977, apreciou a queixa do Dr. Alberto Capaz contra o jornal «O SORRAIA».

Tendo presentes as peças do processo, o Conselho de Imprensa considerou que não houve por parte de «O

SORRAIA» infracção à Lei de Imprensa dado que, ao recusar a resposta do Dr. Alberto Capaz, usou da facultade que lhe é conferida pelo n.º 4 do artigo 16.º da Lei da Imprensa, por aquela resposta «conter expressões desprumosas».

O Conselho de Imprensa considera que o jornal «O SORRAIA» usou o seu direito e obrigação de informar o público ao tratar nas suas páginas um tema de grande importância para a população de Coruche como

é o do seu serviço médico nocturno.

O Conselho de Imprensa considera ainda que os dois primeiros textos que deram origem às respostas do Dr. Alberto Capaz não podem ser julgados ofensivos já que se ocupam do funcionamento dos serviços e não contêm ofensas directas que possam afectar a reputação e boa fama do queixoso».

Como é natural ficámos agradados com o teor da resolução do Conselho de Imprensa.

Fomos dada razão em todos os pontos do litígio.

CORUCHE

PODERÁ SER UMA DAS TERRAS MAIS BELAS DO RIBATEJO?

Eu creio que sim!

Coruche tem paisagens, folclore, situação geográfica, etc., tudo indica para esse sentido. Tenho falado com muitos visitantes da nossa terra, e todos, são unânimes em gostar de Coruche. Temos condições excepcionais para aquele «desideratum», mas temos muito, ainda, que fazer para o conseguir.

Coruche pode ser uma Santarém em ponto pequeno. Isto tem um su-

gerido os turistas que, por aqui têm passado.

Do seu castelo (que deve voltar a ser mourisco) se disfruta um panorama muito idêntico ao daquela cidade. Um rio, as pontes, as lezírias, o encanto de Santarém num tom menor, mas também de muita beleza.

É a altura, também, de dizer algo de concreto. Por exemplo:

A urbanização de Coruche deve ser elaborada por paisagista competente (muita coisa se fez já de muito errado neste domínio, onde o interesse particular é que imperou), quanto a mim, a vila deve alargar-se para Santo Antonino (ainda aqui estou a lembrar-me de Santarém) e nunca para a margem esquerda do fecundo Sorraia, por várias razões das quais deixo:

— As terras dessa margem são

(continua na pág. 4)

CORUCHE possui uma moderna viatura de recolha de lixo

A Câmara Municipal de Coruche adquiriu recentemente, com a participação do Estado, uma moderna unidade móvel de recolha de lixo, modernizando assim aqueles serviços que muito vêm beneficiar a população da Vila.

Esta viatura, passará brevemente a fazer a recolha de lixo nos lugares, da Erra, Santana do Mato, Azervadinha, Montinho dos Pegos, Foros

de Paul, Valverde e Vale Mansos, logo que a Câmara adquira mais contentores, o que virá igualmente beneficiar as populações daqueles agregados populacionais, mais perto da sede do concelho.

A viatura «Ochsner» modelo KS2 13 m³, é montada sobre chassis Volvo, modelo F86P/38, equipada com um dispositivo hidráulico para elevação e despejo de contentores de 800 litros, e ainda de 15 contentores para lixo modelo «COMETNA» — Ochsner de 800 litros, custou cerca de 2 200 contos, e foi adquirida pela Câmara Municipal com a participação do Estado, como acima referimos.

Não resta dúvida que é de louvar o esforço da Câmara Municipal, que assim beneficia as populações, fazendo-se a recolha do lixo mais rapidamente e alargando a sua acção a outras zonas.

É possível que em princípio se não note essa acção, mas num futuro próximo os serviços de recolha de lixo serão imensamente melhorados.

Aos nossos assinantes

Solicietamos na Estação dos C.T.T. para que todos os nossos assinantes do concelho, que sempre que mudem de residência, nos comuniquem a nova morada, a fim de facilitar os serviços de distribuição dos

(continua na pág. 8)



O SORRAIA

Tauromáquico

Coordenação de V. A.

O ÚNICO JORNAL DO PAÍS QUE PUBLICA EM CADA EDIÇÃO UMA PÁGINA DA FESTA BRAVA

MATADORES DE TOIROS EM 1977

Durante a temporada de 1977, em Espanha, concederam-se vinte alternativas.

Os novos matadores são: ANTONIO RUBIO MACANDRO, doutorado em Castellón de La Plana.

LOURENZO MANUEL VILLALTA, em Alcazar de San Juan.

ANTONIO CHACÓN, durante a Feira de Sevilha, em Abril.

NIMENO II, em Nimes (França).

SANCHEZ CACERES, em Cáceres, sua terra natal.

JOSÉ SALAZAR, em Figueiras.

JUAN HAMOS, em Barcelona.

CURRO MENDEZ, em Huelva.

PACO ROBLES, em Plassència.

OSCAR SILVA, em Ondara.

SEBASTIAO POLLAN, em Chinchón.

MANUEL MALDONADO, em Barcelona.

JAIRO ANTONIO, em Palma de Maiorca.

NIÑO DE ARRANJUEZ, em Arranjuez.

LEÓNIDAS HENRIQUE, em Cerdilha.

LUIZ DE ARÁGUA, em Granada.

LUIZ MIGUEL MORO, em Salamanca.

PEPE CÂMARA, em Figueiras.

RAFAEL PIRELA, em Torrijos.

JORGE POLANCO, em Torremolinos.

LOURENZO DEL OLMO, em Benalmádena.

EL LEVANTINO, em Múrcia. Este já em 15 de Novembro.

Destes novos matadores de toiros, destacaram-se no firmamento de Espanha, Nimeño II que toureou 10 novilhadas e 42 corridas, cortando 70 orellhas.

Juan Ramos, que toureou 17 novilhadas e 14 corridas com 21 orellhas cortadas e Macandro, com 13 corridas e 12 orellhas cortadas.

Na lista dos novilheiros, de Espanha, encontramos António de Portugal com 9 novilhadas e 8 orellhas cortadas.

Parreirita Cigano em Espanha

Partiu para Salamanca, o novilheiro Parreirita Cigano, que ali vai participar em várias tentas, com vista à próxima temporada no País vizinho.

Antes da sua partida, teve a amabilidade de nos visitar, pedindo-nos para através da nossa Página Tauromáquica, desejar a toda a «afición» coruchense um bom ano de 1978.

Lembramos aos nossos leitores e a todos os aficionados que está em vias de ser aprazada a sua apresentação em Madrid, nas primeiras novilhadas da próxima temporada.

NOTICIÁRIO DIVERSO

Paco Camino, acaba de revelar à imprensa mexicana — onde tem somado pesos — que se não retira do toureio, desmentindo assim notícias vindas a público há meses.

Parece, sim, que iniciará a temporada de 1978, mais tarde, e segundo também revelou, não toureará nas feiras maiores, tais como Sevilha, Santo Isidro em Madrid, San Fermín em Pamplona, Bilbao, etc.

Ruiz Miguel estoqueou em 1977, 36 toiros de Miura, sendo considerada tal proeza um record ainda não igualado. Foi num desses toiros que em Sevilha cortou um rabo.

Niño de La Capea, na quinta corrida da Feira del Cristo del Poder, em Quito, cortou duas orellhas e um rabo a um toiro de Salvador Gavira, sendo considerado o triunfador da Feira.

Consta que o matador de toiros Curro Romero cobrará 5 milhões de pesetas para tourear cinco corridas na próxima Feira de Sevilha, a realizar em Abril.

Palomo Linares, vai instalar uma ganadería de rezes bravas no Equador, segundo suas declarações ao diário «El Comercio», de Quito, dado ser o Equador um país privilegiado, com bons pastos durante todo o ano e próprios para rezes bravas.

Antoñete voltou aos ruedos na Venezuela, cortando, na Ilha Margarita, 3 orellhas, nos seus dois toiros, alternando com Curro Leal, também com 3 orellhas e Celestino Correa, com dois avisos.

Antoñete conta actualmente 43 anos, e é proprietário duma série de bares em Madrid, esperando actuar na temporada de 1978 em Espanha, onde o seu apoderado está já a preparar a mesma.

A Empresa Martinez Uranga, ofereceu 60 milhões de pesetas a Paquirri, por uma exclusiva de oitenta e cinco corridas, sendo 65 em Espanha e 20 no México, para a próxima temporada. Paquirri que tem trabalhado com Camará, pensa muito nesta oferta, e dará brevemente uma resposta a Uranga.

António Ordonez que soube uma colhida, num recente festival em Alcalá de Guadaíra, está sob vigilância médica e a recuperar normalmente.

Niño de Arranjuez, confirmará a alternativa este ano em Madrid, segundo afirmou numa entrevista a Ruth Porta, recentemente.

OS MATADORES MAIS ANTIGOS EM ACTIVIDADE

Os doze matadores de toiros espanhóis, mais antigos em actividade, são:

Dámaso Gómez, com alternativa em 25 de Maio de 1953, em Madrid.

Joaquim Bernardó, alternativa em Castellón de La Palma em 4-3-1956.

Curro Romero, alternativa em Valência, em 18-3-59.

Paco Camino, em Valência em 17-4-60.

Limeño, em Sevilha em 29-6-60.

Rafael de Paula, em Ronda, em 8-9-60.

Santiago Martín «El Viti» em Madrid, no dia 13-5-61.

Andrés Vázquez, em Madrid, em 19-5-62.

António León, em Logroño, no dia 23-9-62.

Luz Parra «El Jerezano», em Jerez de La Frontera, em 1-5-64.

José Fuentes, em Madrid, em Madrid, 17-4-65.

Andrés Torres «El Monaguillo», em Málaga, também em 17-4-65.

BALANÇO DA TEMPORADA

(Continuação)

D — DOS FORCADOS

Passando agora em revista à época da forcadagem, diremos que mais uma vez os grupos de gande histórica continuaram a firmar os seus créditos, avilizados nas ramagens das jaquetas da glória e da fama.

Santarém, Montemor, Evora, Montijo e Lisboa, confiaram a tradição dos respectivos amadores que, souberam portar-se com a galhardia de sempre, mostrando-se legítimos herdeiros daqueles que, um dia, foram os grandes mestres na arte de pegar toiros.

Também Alcochete, Vila Franca e Moita, terras com largo prestígio entre os homens do barrete, não ficaram sem louros, já que os seus representantes se portaram à altura e com a galhardia necessária a quem anda nos toiros por dedicação e «afición».

Cabe aqui uma referência especial ao Grupo de José Carlos de Matos, braso, disciplinado, a valer nota alta pela excelente forma que revelou.

Em maré de notas altas, classificação elevada merece igualmente o Grupo do Ribatejo, que, numa análise muito objectiva, temos de considerar, do mesmo modo, triunfador da temporada, premiando, assim, a garra e a fibra dos pupilos de Rui Barreiros.

Dos agrupamentos mais modestos, pouco ficou, pois as actuações boas nem sempre compensaram as tardes de apuros, onde a precipitação, a desorientação e a mediocridade, compensaram, atestando as inúmeras deficiências que não souberam ou não puderam desvencilhar-se.

E é pena, porque alguns até poderiam vir a ocupar posições de certa maneira positiva. Estamos a pensar em grupos como os de Azambuja, Souzel e Chamusca; outros como os da Golegã e Souzel têm possibilidade de ir um pouco mais além.

Quanto aos Amadores de Coruche, uma crise latente compromete bastante as actuações que criam uma imagem negativa dum empirismo primário nada consentâneo como estirpe toureira da nossa terra. Estamos em crer que

tudo isso seria evitável se pudessem compreender que para um grupo que se afirma, são necessárias coesão e humildade. Oxalá isso venha a acontecer, pois, como coruchenses, somos os primeiros a lamentar o descalabro dos nossos forcados. Por isso, esperamos que, em 1978 possamos encontrar um Grupo rejuvenescido e moralizado para conseguir atingir o plano que lhe deveria caber.

Ao nível individual, temos de destacar alguns forcados que, ao longo da temporada, se salientaram de sobremaneira.

Assim aconteceu com Eurico Lampraia (de Lisboa), autor de uma das melhores pegas consumadas em 1977; com o coruchense Francisco Tomaz (do Ribatejo) que, no Campo Pequeno, se fechou num monumental pegão,

cheio de raça e beleza; com Joaquim Grave (de Santarém), um autêntico senhor forcado; com Manuel Paím (também de Santarém), a certeza de uma tradição; com Sampaio Nunes, Paulo Jales e os irmãos Vacas de Carvalho (todos de Montemor) muito eficientes; com os irmãos Mexia de Almeida e Gil Mendia (de Evora), ardorosos e eficazes; com Plantanito (de Vila Franca) cheio de qualidades e garbo, e Francisco Balsa, outro Coruchense que, ao serviço do Grupo do Ribatejo revelou intuição e coragem.

Também seria injusto, não recordar a espectacular actuação, em Santarém desse forcado de sempre, chamado Simão Comenda.

(Continua)

F. M. SILVA SANTOS

PANORAMA MADRILENO EM 1977

A temporada de 1977 em Madrid, foi mais uma temporada, sem algo que se situasse fora das anteriores.

Quarenta e seis matadores, trinta e oito novilheiros e sete rejoneadores, actuaram em Las Ventas na última temporada taurina.

Celebraram-se 28 corridas de toiros e 24 novilhadas, tendo-se cortado 28 orellhas.

A actuação dos matadores de toiros, foi assim distribuída:

Raul Sanchez e António Guerra, com 4 corridas cada um.

Angel Teruel, António Rojas, José Mari Manzanares, José Luiz Galloso, Julio Robles e Justo Benitez, com 3 corridas cada.

Curro Romero, Paco Camino, Rafael de Paula, El Viti, Andrés Vázquez, El Includero, Tinín, Miguel Marquez, Calatraveño, Curro Rivera, Ruiz Miguel, Dámaso González, António José Galán, Roberto Dominguez, Currillo, Paco Alcalde, Luiz Francisco Esplá e Lourenzo Manuel Villalta, duas cada.

Com uma corrida, 17 matadores. Confirmaram a alternativa na temporada de 1977, em Madrid, os seguintes matadores:

Pepe Pastrana, Manuel Villalta, Luiz Francisco Esplá, Currillo, Gabriel Puerta, Justo Benitez, El

Charro, António Francisco Vargas e Curro Camacho.

Na classe de Novilheiros, actuaram em Madrid 5 vezes, Luiz Miguel e Lázaro Carmona.

Quatro vezes, Pedro Somolinos, Sanchez Puerta, José Castilla e Chinito de Francia.

Três vezes, Paco Nuñez, José Lara, Pedro Giraldo, Luiz Miguel e Manolo Sales.

Com duas corridas, 11 novilheiros e com uma, 14 novilheiros.

Na classe de rejoneadores, João Moura foi o que mais toureou, com três corridas; Manuel Vidrié, duas corridas, e com uma, Alvaro Domecq, Joaquim Moreno Silva, José Maldonado Cortes, Angel e Rafael Peralta.

João Moura, cortou 4 orellhas e Manuel Vidrié e Rafael Peralta, uma cada.

Lidaram-se 340 toiros e o ganhador que mais toiros enviou foi Garcia Romero, com 15, seguindo-se o Conde de Ruiseñada, com 8, Herdeiros de Gabriel Fernandez com 7, Lisardo Sanchez com 6, seguindo-se outros com menor número.

Debutaram em Madrid, na temporada de 1977, 17 toureiros.

José Mari Manzanares, foi o triunfador máximo da lidadura, que cortou 3 orellhas, tendo Andrés Vázquez, cortado outras 3, Angel Teruel, 2 e Julio Robles, Tinín, António José Galán e El Includero, 1 cada, o que somou 12 orellhas.

MATADORES DE TOIROS QUE TÊM TOUREADO MAIS DE 100 CORRIDAS NUMA TEMPORADA

José Gomez «Gallito», por duas vezes, Juan Belmonte, Carlos Arruza e Manuel Benitez «El Cordobés», foram os quatro matadores de toiros que passaram as 100 corridas toureadas, numa só temporada em toda a história do toureio.

«Gallito», toureou 102 em 1915, cifra que superou no ano seguinte, em que toureou mais duas, totalizando 104.

Juan Belmonte, toureou 109 cor-

ridas em 1919, Carlos Arruza actuou em 1945, 108 vezes.

Manuel Benitez «El Cordobés» em 1970, vestiu-se 121 vezes com o traje de «lucos».

Miguel Baez «El Litri», interveio como novilheiro em 1949 em 115 novilhadas.

O único «rejoneador» que atingiu mais de uma centena de corridas numa temporada, foi Angel Peralta.

BATE - CHAPAS E PINTOR DE AUTOMÓVEIS PRECISA

AUTO RAPICAR, LDA.

AGÊNCIA CITROEN

Telefones 62168 - 62582

CORUCHE

Cardoso, Pereira e Companhia, Lda.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CORUCHE

A cargo do Notário, Firmo Ruivo de Sousa

CERTIFICO que por escritura de dezassete de Dezembro de mil novecentos setenta e sete, lavrada neste cartório, no livro número A-trezentos setenta e sete, de folhas vinte cinco verso a folhas vinte sete verso, João de Oliveira Cardoso, casado, José de Oliveira Santos, casado, Gualdino Pereira Rouxinol, casado, José João Fiúza de Oliveira Santos, solteiro, maior, Paulo Jorge Fiúza de Oliveira Santos, solteiro, menor, mas plenamente emancipado, todos residentes na vila de Coruche, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Primeiro: — A sociedade adopta a firma «CARDOSO PEREIRA E COMPANHIA, LIMITADA», e fica com a sua sede, na Rua de Santarém, trinta e oito, na vila de Coruche, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

Segundo: — O seu objecto consiste na indústria de Estação de Serviço e comércio de acessórios de automóveis, electrodomésticos, combustíveis e lubrificantes, podendo dedicar-se a qualquer outra actividade comercial e industrial em que os sócios acordem e não dependa de autorização especial.

Terceiro: — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na caixa social, é de quatrocentos mil escudos e corresponde às seguintes quotas:

João de Oliveira Cardoso, uma quota de cento e quarenta mil escudos; João de Oliveira Santos, uma quota de cento e quarenta mil escudos; Gualdino Pereira Rou-

xinol, uma quota de oitenta mil escudos; José João Fiúza de Oliveira Santos, uma quota de vinte mil escudos e Paulo Jorge Fiúza de Oliveira Santos, uma quota no valor de vinte mil escudos.

Quarto: — A cessão total ou parcial de quotas entre sócios é livremente permitida, a cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual fica conferido o direito de preferência.

Quinto: — A gerência, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme for resolvido em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios, que entre si dividirão os respectivos serviços, ficando, desde já, nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro: — Para obrigar a sociedade é necessário e suficiente a assinatura do sócio João de Oliveira Cardoso ou do sócio José de Oliveira Santos.

Parágrafo segundo: — Nos actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer dos gerentes.

Sexto: — No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes que escolherão um que a todos represente, enquanto a quarta se achar indivisa — poderão continuar na sociedade ou sair, mediante o recebimento de tudo o que pelo último balanço se verificar pertencer-lhes, que será pago em prestações a fixar em Assembleia Geral.

Sétimo: — As reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com oito dias de antecedência, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme. Cartório Notarial de Coruche, vinte e três de Dezembro de mil novecentos setenta e sete.

O Ajudante, Maria de Fátima Almeida Paiva

CARDOSO, MARQUES & OLIVEIRA, LDA.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CORUCHE

A cargo do Notário, Firmo Ruivo de Sousa

CERTIFICO que por escritura de dezassete de Dezembro de mil novecentos setenta e sete, lavrada neste Cartório, no livro número A-trezentos setenta e sete, de fls. 23 a fls. 25, João de Oliveira Cardoso, casado, José de Oliveira Santos, casado, Joaquim António Marques, casado, José João Fiúza de Oliveira Santos, solteiro, maior, Paulo Jorge Fiúza de Oliveira Santos, solteiro, menor, mas plenamente emancipado, todos residentes na vila de Coruche, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Primeiro: — A sociedade adopta a firma «CARDOSO, MARQUES & OLIVEIRA, LIMITADA», fica com a sua sede na Horta das Baleias — Estrada da Erra, na vila de Coruche e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

Segundo: — O seu objecto consiste na reparação e comércio de acessórios de automóveis, podendo dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e não dependa de autorização especial.

Terceiro: — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na caixa social é de quatrocentos mil escudos, e corresponde às seguintes quotas: João de Oliveira Cardoso, uma quota no valor de cento e quarenta mil escudos; José de Oliveira Santos, uma quota no valor de cento e quarenta mil escudos; Joaquim António Marques, uma quota no valor de oitenta mil escudos; José João Fiúza de Oliveira Santos, uma quota no valor de vinte mil escudos e Paulo Jorge Fiúza de Oliveira Santos, uma quota no valor de vinte mil escudos.

Quarto: — A cessão total ou parcial de quotas entre sócios é livremente permitida; a cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual fica conferido o direito de preferência.

Quinto: — A gerência, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme for resolvido em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios que entre si dividirão os respectivos serviços e ficam desde já nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro: — Para obrigar a sociedade é necessário e suficiente a assinatura do sócio João de Oliveira Cardoso ou do sócio José de Oliveira Santos.

Parágrafo segundo: — Nos actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer dos gerentes.

Sexto: — No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes — que escolherão um que a todos represente, enquanto a quota se achar indivisa — poderão continuar na sociedade ou sair, mediante o recebimento de tudo o que, pelo último balanço se verificar pertencer-lhes, que será pago em prestações a fixar pela Assembleia Geral.

Sétimo: — As reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com oito dias de antecedência, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme. Cartório Notarial de Coruche, vinte e três de Dezembro de mil novecentos setenta e sete.

O Ajudante, Maria de Fátima Almeida Paiva

AGRADECIMENTO



N. 26-9-1884 / F. 31-10-1977

A FAMÍLIA DE LAURENTINA AUGUSTA NUNES

Muito reconhecida agradece a boa companhia feita durante a sua doença; toda a ajuda que lhe deram; a presença amiga, no seu funeral e as mensagens de condolências que muito sensibilizaram todos os seus familiares que se confessam gratíssimos.

Pela notícia publicada em «O Sorraia» um agradecimento especial com a profunda gratidão do filho

José Nunes

AGENTE CITROËN

AUTO RAPICAR - Soc. de Reparações Automóveis, Lda. CORUCHE — Tel. 62168 e 62582

TEM PARA VENDA AS SEGUINTE VIATURAS USADAS E REVISTAS:

CITROEN GS BREAK 1220	1974
CITROEN DYANE SUPER	1974
CITROEN DYANE SUPER	1973
CITROEN AMI 6 BREAK	1969
CITROEN AMI 6 BREAK	1968
CITROEN 2 CV. misto	1969
PEUGEOT 204 DIESEL misto	1976
AUSTIN 1000	1969
AUSTIN 850	1968
FIAT 850 COUPE	1970

MOTO — YAMAHA 180 c. c.

MOTORISADA — 50 c. c. — CASAL

Coruche, 9-1-78

O TRÂNSITO — PONTO CONTROVERSO

Por deliberação de 16 de Dezembro da Câmara Municipal de Coruche, foi interdito o trânsito em diversas ruas de Coruche, durante um mês, a título experimental, nas seguintes artérias:

«Praça da Liberdade, desde a Travessa de Valadares até à Praça de Automóveis e na Rua da Direita, desde a Praça de Automóveis até à esquina da Travessa das Atafonas, e ainda na Rua Padre Evaristo do Rosário Guerreiro.

Igualmente, e a título experimental, foi deliberado que o trânsito na Travessa do Salustiano se passe a fazer só no sentido da Rua de Guerreiros para o Largo da Rodoviária e na Travessa das Atafonas, se passe a fazer no sentido do Porto João Ferreira para a Rua Direita.

Quando a nós que várias vezes, nestas colunas temos batido esta tecla do trânsito e temos ventilado que o trânsito fosse interdito em algumas artérias, mais até do que aquelas que agora se verificou, estamos de acordo com a decisão camarária, salvo algumas excepções que iremos apontar.

Achamos que a Câmara avisou o público tarde demais, o edital devia ter saído mais cedo para a rua, pois foi quase em cima da hora que isso se fez, pois os editais tinham a data de 12 a anunciar uma revoação que só foi aprovada em 16 e os editais foram distribuídos a 19 para se avisar que três dias depois se ia interditar o trânsito em algumas ruas. Cremos que seria prudente para o futuro, o público ser avisado com mais dias de antecedência.

Parece-nos também que o edital induz em erro as pessoas, pois cita a interdição do trânsito na Rua Direita, desde a esquina da Travessa de Valadares até à esquina da Travessa das Atafonas.

Ora a Rua Direita, não começa na esquina da Travessa de Valadares, começa sim no prédio dos herdeiros de Joaquim Henriques Simões, da esquina da Travessa de Valadares até ao fim do edifício da Caixa Geral de Depósitos, e espaço da Praça da Liberdade, portanto o Edital está errado, e a esse erro ouvimos muitas críticas.

Estamos inteiramente de acordo com a interdição do trânsito na Rua Direita, no espaço onde está interdito, porque se trata duma artéria estreita, e as artérias estreitas são

para os peões se p-derem movimentar.

Porém quanto à interdição na Rua Padre Evaristo do Rosário Guerreiro, cremos que não tem assim grande utilidade, pois trata-se duma artéria larga, assim como no espaço na Praça da Liberdade, desde a esquina da Travessa de Valadares até à Rua do Padre Evaristo. Somos de opinião, sim, que se proíba o estacionamento na Rua Padre Evaristo, até porque há um parque de estacionamento a meia dúzia de metros.

Mas a Câmara está receptiva a quaisquer reclamações ou sugestões sobre estas suas deliberações, pelo que, qualquer cidadão que se ache prejudicado poderá apresentar a sua sugestão para alterar o que agora foi deliberado.

Não há portanto razão para os desmandos que se têm praticado contra os sinais de trânsito colocados

nos locais a indicar as interdições, primeiro, o que é da Câmara é de todos nós que os pagamos com os nossos impostos, e segundo, por que não está certo que se pratiquem desmandos que são um mau exemplo para outros que não queremos que se pratiquem e que, normalmente censuramos.

Assim, nunca mais nos entenderemos.

As alterações verificadas, segundo aquilo que conseguimos apurar, foram aconselhadas por técnico competente nosso conterrâneo, e não seremos nós, que iremos argumentar com esse técnico, se está mal ou bem, podemos estar em desacordo, neste ou naquele ponto, por isso apontamos aqui aquilo que consideramos não estar bem, ou até não vermos razões para tal.

V. A.

Coruche poderá ser uma das terras mais belas do Ribatejo?

(continuação da pág. 1)

muito férteis e nessas terras não é lógico construir.

— A paisagem muito sofreria com essa medida, pois o contraste (visto do castelo) casas, rios e campos, é uma das belezas da nossa terra.

O rio, esse motivo de encanto, é preciso valorizá-lo também. Suponho — a opinião é livre — que as muralhas das suas margens deviam ser perpendiculares ao nível da água e com reguardos em toda a sua extensão.

Há muito que defendo uma baragem, por altura dos Bairros de Baixo, na perspectiva duma toalha de água até à ponte. Ficaria assim, um autêntico lago, que muito embelezaria o local, nomeadamente o pequeno, mas formoso parque que possuímos. E para lhes dar uma antevisão desta obra (sonhar é fácil). Acompanhem-me na hipótese de verem esta toalha de água sulcada por barcos de recreio, salgueiros deixando cair verdjantes, longos e belos, os seus ramos sobre as águas brandas, e aqui e além, casais de cisnes brancos, acorendo às margens onde alguém lhes acenaria com esta ou aquela iguaria... pensem, até na mocidade da nossa

terra, tomando o seu banho sem riscos, com professores e organizando competições que muito agradáveis seriam de observar das margens, então com muito mais valor e mérito, no seu aproveitamento, do que têm hoje. E que dizer de peixe... embora miúdo?...

Muito há a fazer na minha terra. Os alicerces estão implantados, construímos o resto do edifício. Para bem de todos, para as gerações vindouras, pois, são por eles que, os dirigentes responsáveis, devem ter sempre os olhos postos.

Voltarei ao assunto, e fôr caso disso.

J. C.

AUTOMÓVEIS CITROEN
AUTORAPICAR, LDA.
 Telef. 62585 e 62168
CORUCHE

BAPTIZADOS

● Em Samora Correia, na Capela de Nossa Senhora da Oliveira, no dia 8 do corrente, foi baptizada pelo Rev. Padre Américo Alves Ferreira, a Ana Cristina, filha da sr.ª D. Maria dos Anjos da Cruz Ferreira Filipe e do sr. José João Filipe, residentes naquela vila.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Filomena Lopes Domingos Filipe Dias e o sr. Manuel Filipe Dias, residentes em Lisboa.

Durante e depois do almoço que se seguiu, em casa dos pais da recém nascida foram lidas poesias pelos seus primos, que os assistentes muito aplaudiram.

● Na Igreja de São João Batista, nesta vila, foi celebrado no dia 8 do corrente, pelo rev. Padre José Alves, o baptizado do José Fernando, filho da sr.ª D. Branca Rosa Simões Galveia Ferro e do r. António José do Pereira Ferro, residentes em Vila Franca de Xira.

Apadrinharam a sr.ª D. Maria Umbelina Neves de Almeida e o sr. Alfredo Leão Galveia.

Seguiu-se um animado «corpo de água» em Vila Franca de Xira.

Sociedade de Instrução Coruchense

TRIBUNA DO EMIGRANTE

Segundo o que nos acaba de ser comunicado de Paris, começou já a ser publicado um novo jornal dedicado aos emigrantes e que se intitula «Tribuna do Emigrante», que tem os seus serviços montados em Paris na Rue de Nanteuil, 14 — 75015 — Paris.

É uma iniciativa da FATE (Federação das Associações de Trabalhadores Emigrados) e pretende dar uma maior unidade ao movimento associativo dos emigrados portugueses.

Passaremos a permutar com este novo jornal português em Paris e desejamos-lhe muitas felicidades no seu objectivo, cumprimentando todos quantos deram vida a mais esta iniciativa da Imprensa Portuguesa.

No dia 9 do corrente efectuou-se a Assembleia Geral da S. I. C. para eleição dos Corpos Gerentes para 1978.

Concorreram duas listas A, B, tendo sido votada a lista B assim constituída:

ASSEMBLEIA GERAL — Joaquim Matias Pereira, José Manuel T. Rosado Caeiro e Manuel Joaquim Cândido.

DIRECÇÃO — Aníbal Gomes Figueiredo, António José Ferreira, Carlos Oliveira Cardoso, Ernesto Armando dos Santos, Francisco Justino da Cruz Tadeia, Francisco Ramiro e Mâncio Ferreira de Matos.

CONSELHO FISCAL — João Augusto Pereira Cadete, Luís M. Rosado Caeiro e Manuel da Silva Claro.

A Sociedade Recreativa do Bairro da Areia tem novos corpos gerentes

Tomaram já posse os novos corpos Gerentes da Sociedade Recreativa do Bairro da Areia, para 1978, que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL — António Ferreira Marquês; Bartolomeu Evangelista Portalegre da Silva; José Ferreira Tadeia Júnior; Germano António Martins.

DIRECÇÃO — António Joaquim Manuel, Luís Atromba Coelho, António Gonçalves Júnior, António Neves e Joaquim Severino das Neves.

CONSELHO FISCAL — Marco-

lino Sena Cabaço, Mário Joaquim Guerra, Manuel Júlio Rodrigues.

SUPLENTES DA DIRECÇÃO — José Simões Teixeira, António da Silva Batista, José Mendes, Francisco António de Matos e José Teles «Cabeços».

PROCURADORES DE SALA — João Elias Ferreira Tadeia, Manuel Teles «Cabeços», Manuel Maria Rodrigues, António Manuel Casca, António José Catão, José Marques Palma, Manuel Mendes Carvalho, João Abrantes, José Luís Cardoso e José Carlos Caçador.

AGRADECIMENTO

SILVINA ROSA

O VIÚVO, FILHOS, NORAS, GENROS, E MAIS FAMÍLIA, vêm por esta forma tornar público o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram expressar-lhes condolências e acompanharam à última morada, a sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó e familiar, falecida em 11 do mês findo.

ESCOLA DE CONDUÇÃO DE CORUCHE



ISIDRO ALVES GRÁCIO JÚNIOR

Rua do Couço, 29-1.º, Dt.º — Telef. 62399

CORUCHE



LIGEIOS — PESADOS E MOTOCICLOS

AO CONTRATO OU À LIÇÃO

100\$00

Por 100\$00 (menos de quatro litros de gasolina) pode fazer uma longa viagem pelo mundo do humor e da imaginação.

Leia «O CHATO», «o único Jornal «declaradamente» humorístico do nosso País.

Envie uma nota de 100\$00 (ou 2 de 50\$00, ou 5 de 20\$00, etc.), ou selos, vale de correio ou cheque (com cobertura que os «chatos» somos nós) para:

«O CHATO» — Apartado 249 — COVILHÃ

e receberá, na volta do correio, um exemplar de todos os números saídos até esta data. Reuna toda a colecção e... escagálhe-se a rir.

Preencha o cupão e envie para a morada indicada, HOJE.

Nome Morada

Localidade

envia 100\$00 em dinheiro, vale de correio n.º Cheque n.º

sobre o Banco ou selos de correio (risque o

que não interessar e preencha o que disser respeito ao que escolheu) para pagar uma colecção de todos os números de «O CHATO» saídos até hoje.



DESPORTOS

FUTEBOL — Campeonato Distrital da I Divisão

CORUCHENSE VENCEDOR EM FÁTIMA 2-1)

Partindo como principal favorito para este Campeonato Distrital da I Divisão na época de 1977/78, pode-se dizer que, na realidade, pelo menos no tocante à parte ano de 1977 o União D. de Rio Maior confirmou esse favoritismo, seguindo isolado no 1.º lugar, sem ter conhecido a derrota e apenas consentindo dois empates, isto ao fim de 13 jornadas.

Mas a realidade é que este campeonato é muito longo, e segundo aquilo que nos indica a tabela classificativa, Fátima, Tramagal, Alferrarede e Coruchense poderão ainda ter uma palavra a dizer, apesar de até este momento terem demonstrado certa irregularidade, bem aproveitada, aliás pelo «leader».

Depois do interregno do Natal e Ano Novo, recomeçou o Campeonato no dia 8 de Janeiro com os jogos correspondentes à 14.ª jornada. Pois as honras dessa jornada, vão inteiri-nhas para o Coruchense que venceu em Fátima por 2-1, provocou o «sub-leader» a sua primeira derrota na prova e logo no seu terreno.

Se dissermos que foi o Fátima que marcou em primeiro lugar na transformação de um «penalty», e que o volte-face se verificou no segundo tempo, daqui se poderá talvez concluir que, afinal, os pretendentes ao título terão também que contar

com o Coruchense para a discussão final.

Aliás pensamos que esta moralizante vitória veio na melhor altura tanto para a equipa, como para os seus adeptos, que talvez já não acreditassem no seu Coruchense.

Seja qual fôr o resultado do pró-

ximo Coruchense-Rio Maior (quando esta crónica estiver a ser lida já se saberá o resultado) o que é certo, é que os briosos jogadores Coruchenses, por aquilo que têm estado a demonstrar, são dignos de todo o nosso aplauso e incentivo.

DISTRITAL DE JUNIORES

RESULTADOS DA 9.ª JORNADA (Série C)

U. Rio Maior — Marinhas ...	2-2
Os Águias — Samora Correia ...	6-0
Cartaxo — Fazendas Almeirim ...	2-0
Coruchense — U. Almeirim ...	2-0

CLASSIFICAÇÃO (Após a 9.ª Jornada)

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Os Águias	9	7	1	1	23	-6
Coruchense	7	5	0	2	17	-10
U. Rio Maior	9	3	4	2	14	-14
U. Almeirim	9	4	1	4	7	-9
S. L. Cartaxo	8	4	1	3	9	-10
Marinhas	8	3	1	4	12	-7
Samora Correia ..	4	1	0	3	4	-13
F. Almeirim	8	0	0	8	3	-18

10.ª JORNADA

Faz. Almeirim — Coruchense ...	1-8
Os Águias — Rio Maior	5-0

11.ª JORNADA

Benavente — Coruchense	1-0
Botafogo — V. Santarém	3-3

DISTRITAL DE JUVENIS

RESULTADOS DA 16.ª JORNADA (Série C)

Vale Santarém — Académica ...	1-0
Salvaterrense — Benavente	0-2
U. Almeirim — Botafogo	8-0
Coruchense — Benf. Ribatejo ...	6-0
Glória — Cartaxo	(a)

(a) Não se realizou.

CLASSIFICAÇÃO APÓS A 10.ª JORNADA

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Almeirim	10	6	4	0	22	-16
Coruchense	10	6	3	1	22	-15
Cartaxo	9	5	3	1	31	-12
Benavente	10	5	3	2	19	-12
V. Santarém	10	4	3	3	22	-15
Académica	10	3	4	3	11	-10
Bf. Ribatejo	10	2	2	6	8	-23
Glória Rib.	9	2	1	6	11	-22
Botafogo	10	2	1	7	8	-34
Salvaterra	10	1	2	7	1	-14

DISTRITAL DA II DIVISÃO

14.ª JORNADA:

RESULTADOS DA 12.ª JORNADA

Ág. Sorraia — Comércio	1-0
Vilarense — Marinhas	3-1
Rossense — Alcanhões	1-1
Go'egense — Granho	7-0
CADE — Vale Santarém	0-1
Pontével — Qta. Cardiga	5-1
Caxarias — Barrosense	3-2
Lamarosa — Concavada	0-1
Santanense — Fer. Zêzere	5-2

Guias desta prova: Pontével e Vale de Santarém.

DISTRITAL DE INICIADOS

RESULTADOS DA 7.ª JORNADA (Série B)

Os Águias — U. Santarém ...	1-3
U. Almeirim — Chamusca ...	0-0
Académica — Benavente ...	1-1
Botafogo — Salvaterrense não se realizou.	

Guias desta prova: Benavente.

8.ª JORNADA

Botafogo — Chamusca	1-1
---------------------------	-----

TOYOTA «COROLA» 1200 S. L.

DE NOVEMBRO DE 1972

VENDE-SE

TRATAR COM GUILHERME DO LEÃO

TELEFONE 64153 — LAMAROSA CORUCHE

VOLEIBOL

O CORUCHENSE NO NACIONAL DA II DIVISÃO

Participando a época passada pela primeira vez no Campeonato Nacional da II Divisão, conseguiu o Coruchense nessa altura o seu objectivo, isto é, a permanência na 2.ª Divisão.

Para a prova deste ano participam cerca de 16 equipas divididas em 2 séries, de 8 clubes cada, isto na zona sul.

Ao Coruchense coube a série B. Passamos a indicar o calendário dos seus jogos nesta fase.

1.ª VOLTA:

1.ª jornada: dia 20/1 — Estrela de Portalegre-Coruchense.

2.ª jornada: 21/1 (sábado) — Coruchense-I. S. E. L. (15.30 h.).

3.ª jornada: 28/1 — I. S. E. F. - Coruchense (Lisboa às 21.30 h.).

4.ª jornada: 12/2 — Coruchense - Leiria e Marrazes (Domingo, 11 h.).

5.ª jornada: 17/2 — S. L. Marinha-Coruchense (Marinha Grande, às 21.30 h.).

6.ª jornada: 11/2 — Coruchense - A. L. E. M. (sábado às 16 h.).

7.ª jornada: 15/2 — Andio-Coruchense (Caldas da Rainha às 21.30).

2.ª VOLTA:

8.ª jornada: dia 12/3 — Coruchense-E. Portalegre (Domingo às 12 horas).

9.ª jornada: 2/3 — I. S. E. L. - Coruchense (Lisboa às 21.45 h.).

10.ª jornada: 19/2 — Coruchense-I. S. E. F. (Domingo, às 12 h.).

11.ª jornada: 5/3 — Marrazes-Coruchense (Leiria às 15 horas).

12.ª jornada: 29-1 — Coruchense-S. L. Marinha (Domingo às 14.30).

13.ª jornada: 11/3 — A. L. E. M. - Coruchense (Olivais às 19.15 h.).

14.ª jornada: 18/3 — Coruchense - Andio (Sábado às 15.30 h.).

Numa brevíssima antevisão do que vai ser este Campeonato para o Coruchense, para já dois factos serão evidentes.

O primeiro as enormes dificuldades financeiras que esta prova vai acarretar, pois bastará ver as enormes distâncias a ter de percorrer.

O segundo, que a participação Coruchense vai ser mais uma vez para tentar a permanência na II Divisão, lutando pois para não ficar nos últimos lugares. É que a equipa é muito jovem, dos doze elementos inscritos cerca de metade têm ainda idade de juniores, o recinto descoberto em que actua devido à época de inverno torna impossível os treinos, e continua a faltar realmente alguma coisa que possa ensinar e puxar por toda aquela rapaziada que mesmo assim demonstra algum valor.

Ora tudo isto são pois razões para não exigirmos nada de relevante para

a equipa, mas sim compenetrados das suas tremendas dificuldades, dar-lhes o apoio e incentivo devidos quando dos seus jogos em Coruche.

E se no final do Campeonato conseguirmos ficar na 2.ª Divisão pois será bastante bom para todos nós, pois para o ano tornaremos a ver em Coruche boas equipas de Voleibol, como algo acontecerá este ano.

● O CABAZ DO NATAL E O PERU FORAM PARA A ERRA

Tal como nos anos anteriores mais uma vez a Secção de Voleibol realizou um sorteio dum cabaz de Natal, pelos três últimos números da lotaria do Natal.

Pois o número premiado foi o 185 e coube à senhora D. Estrela de Jesus Carlota empregada na Sitaco e moradora na Erra, que teve assim um Natal mais saboroso, pois o cabaz estava muito bem fornecido só faltando o «bcalha» mas «esse» poucos o viram.

Por intermédio do nosso jornal a Secção de Voleibol do Coruchense agradece a todos os que não tendo tido a sorte da premiada, colaboraram na compra dos bilhetes para este sorteio.

● PARA O REGIONAL DA III DIVISÃO VITÓRIA SOBRE O STA. LUZIA

Tal como oportunamente informamos o jogo entre o Coruchense e o Sta. Luzia de Elvas realizado em Coruche fora interrompido devido a falta de visibilidade.

Pois a A. V. L. mandou repetir o jogo em Salvaterra de Magos no passado dia 8 de Janeiro.

Se o Coruchense fosse o vencedor ficaria apurado para a fase final da prova.

Na realidade assim aconteceu. O resultado de 3-2 com os seguintes parciais (10-15, 11-15, 15-4, 15-8; 15-11), dão bem a ideia da emotividade deste jogo.

A perder por 2-0 o Coruchense teve então uma reacção plena de brio e convicção, e apoiados por uma reduzida mas entusiástica falange de apoio, conseguiram o volte-face e uma brilhante vitória final.

Das cinco equipas que compunham a sua série ficaram pois apurados: Banco Borges & Irmão, Sta. Luzia de Elvas e Coruchense, que se irão juntar a mais cinco de outra série, que formarão um total de 8 para disputarem a fase final.

O sorteio realizou-se no passado dia 9 e dela nos ocuparemos na próxima edição.

LUTUOSA

LINO JOÃO LINO

Azervadinha

Na sua residência em Azervadinha, faleceu no dia 26 do mês findo, o sr. Lino João Lino, de 56 anos de idade, comerciante, natural daquela localidade.

Deixa viúva a sr.ª D. Antónia Pereira Cecílio, e era pai da sr.ª D. Regina Manuela Cecílio Lino Dias, casada com o ncoo prezado assinante sr. João Manuel Dias, comerciante e residentes na Azervadinha.

O seu funeral, com grande acompanhamento, efectuou-se no dia seguinte, depois de celebrada missa de corpo presente na Igreja Matriz, para o cemitério de Coruche.

Aos seus familiares, apresenta «O Sorraia» condolências.

DR. JOAQUIM PRATES RIBEIRO

Na sua residência em Lisboa, faleceu no dia 8 do corrente, o sr. Dr. Joaquim Prates Ribeiro Teles, de 71 anos de idade, natural de Montargil, e residente nesta Vila.

O Dr. Prates Ribeiro tinha os cursos de Engenheiro Técnico Agrário e de Medicina, foi durante muitos anos médico em Coruche, e presidiu à Câmara Municipal do nosso Concelho durante 8 anos.

Era casado com a sr.ª D. Maria Antónia Garcia Henriques da Silva de Prates Ribeiro, e pai da sr.ª D. Maria Teresa de Jesus da Silva Ribeiro de Condé Belo, casada com o ncoo estimado assinante sr. eng.º José Condé Belo, e irmão da sr.ª D. Maria Celeste Prates Ribeiro.

O seu funeral realizou-se da Igreja de São José em Lisboa, depois de celebrada missa de corpo presente, para Coruche, onde era aguardado por muitas pessoas, sendo celebrada missa de corpo presente, na Igreja Paroquial desta Vila, ficando o seu corpo depositado em jazigo de família no cemitério local.

Aos seus familiares, apresenta «O Sorraia» condolências.

AUTOMÓVEIS CITROEN

AUTORAPICAR, LDA.
Telefs. 62585 e 62168
CORUCHE

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO AMARO

SEUS FILHOS, NORAS E NETOS, vêm por este meio agradecerem as mensagens de condolências recebidas assim como as manifestações de amizade quando do falecimento de seu saudoso pai, sógro e avô, falecido em 1 de Dezembro findo.

Mais desejam expressar o seu reconhecimento à Sr.^a Directora e demais pessoal da Casa de Repouso de Cascais, assim como a alguns residentes, pelo carinho que sempre rodearam o falecido, e o acompanharam à última morada no cemitério da Guia em Cascais.

A todos se confessam muito gratos.

AGRADECIMENTO

MARIA DOMICÍLIA PINTO TELES

Santa Justa — Couço

SUA FAMÍLIA, vem ainda por este meio, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, manifestaram o seu pesar e acompanharam à última morada a sua saudosa familiar, falecida em 22 de Novembro findo.

AGRADECIMENTO



LUÍSA ROUXINOL

Os filhos, noras, genro e netos, na impossibilidade de o fazerem directamente, como seria seu desejo vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam à última morada a sua saudosa mãe, sogra e avó, falecida nesta v-l-a no dia 13 do mês findo.

AGRADECIMENTO

ABÍLIO JOSÉ PASSARINHO

A VIÚVA, FILHOS, GENROS, NETOS e demais família, na impossibilidade de o fazerem directamente, por desconhecimento de moradas, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, manifestaram o seu pesar e acompanharam à última morada o seu saudoso marido, pai, sogro, avô e familiar, falecido em 9 do mês findo.

PARTICIPAÇÃO DE MISSA

JOÃO JOSÉ BOTELHO DIAS

1 ANO DE ETERNA SAUDADE

SUA MÃE E IRMÃS, que nunca o esquecem, mandam no dia do 1.º aniversário do seu passamento, celebrar missa pelo seu eterno descanso, em 18 do corrente mês de Janeiro, pelas 18,30 horas, na Capela de Santo António, agradecendo desde já a todos quantos se dignarem assistir a este acto.

AUDITORIA E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS

JOSÉ TRINDADE BALCÃO, LDA.

Consultores Técnicos

Assistência:

FISCAL — CONTABILÍSTICA — ADMINISTRATIVA

Apoio às P.M.E.

Sede:

CORUCHE
Telef. 62339/62546

Filiais:

Rio Maior — Telefone 92197
Benavente — Telefone 52412
Azambuja — Telefone 42436

AGRADECIMENTO



JOAQUIM DE OLIVEIRA

(Chocalheiro)

Seus filhos, noras, genro, netos e demais família com receio de qualquer falta involuntária, vêm ainda por este meio agradecerem a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam à última morada o seu saudoso pai, sogro, avô e familiar, falecido em 20 de Novembro findo.

CLOROFURA

É O ANTI-«STRESS» IDEAL PARA

AVES — SUÍNOS — VITELOS

EVITE OS PREJUÍZOS — AUMENTE OS LUCROS

SOLICITE LITERATURA

AVIQUÍMICA

AL. D. AFONSO HENRIQUES, 76 R/C DT.º

TELEF. 896855/6 — LISBOA

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA
DO DISTRITO DE SANTARÉM

AVISO

TRABALHADORES INDEPENDENTES

Informam-se todos os beneficiários **trabalhadores por conta própria** que a partir de Janeiro de 1978 serão cobrados juros de mora (1,25%) por cada mês de atraso no pagamento das contribuições.

Conforme oportunamente foi publicado as contribuições devem ser pagas até ao último dia útil do mês a que respeitam.

Santarém, 19 de Dezembro de 1977.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

ACHADOS

PARA ALGUÉM QUE FICOU SEM PRENDA PELO NATAL

Um elemento da nossa redacção, na noite de Natal, cerca das 22 horas, numa das ruas da vila, achou um pequeno pacote, com todo o tipo de prendas de Natal, que se encontra nesta redacção e será entregue a quem provar pertencer-lhe. Igualmente nos comunica o Comando do Posto da GNR que se encontra na Estação dos CTT de Coruche, uma sombrinha de senhora, que foi encontrada naquela Repartição e que se entregará a quem provar pertencer-lhe.

OURIVESARIA GORDO (Sobrinho)

A CASA QUE DEVE PREFERIR
PARA A COMPRA DE
OURO — PRATA — JÓIAS E RELÓGIOS
AGENTE OFICIAL DO CERTINA

Representante das consagradas marcas
BUSSINGUE — BIZERTA E LUZAR
Efectuam-se consertos garantidos em
Relógios, Ouro e Prata

LIBÉRIO MANUEL JESUS TEIXEIRA
Telef. 62253 — Rua de Santarém, 32-34 — CORUCHE

Bomba de tirar água
marca «CAPRARI»

VENDE-SE

RODAS DE CUNHA PARA TRACTOR «FORD»
RODAS DE «REBACHA» E PÁ

Trata: Custódio João Coelho
MONTE DA VINHA — PAÇOS NEGROS
ALMEIRIM

Atenção Feirantes!

Representações R.R. : Gerência de Armando M. Rosete
Rua Nova do Desterro, n.º 7-1.º
LISBOA — Telef. 57 36 61

ARMAZÉM DE REVENDA
DISCOS, CASSETES, CARTUXOS

Tenho em armazém todos os ÉXITOS DO MOMENTO.
É só telefonar, e enviamos no mesmo dia

GRUNDIG

O MELHOR T. V.

Agente em CORUCHE:

ALBERTO ARSÉNIO ALVES DOS SANTOS

Rua da Misericórdia, 45-A — Telef. 62261

Profissões Liberais

MÉDICOS

J. M. PEREIRA DA SILVA
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças da Boca e Dentes
PRÓTESE DENTÁRIA
Consultas marcadas das 9.30 às 12.30
e das 15 às 18 horas, excepto às
5.ª feiras à tarde, sábados e
Domingos
Telef. 62274 — CORUCHE

GONÇALVES ISABELINHA

DOENÇAS DOS OLHOS
CLÍNICA GERAL
Consultas diárias das 9 às 18 h.
excepto às Quintas-feiras
e Domingos
P. Marquês Sá da Bandeira
Telef. 22332 SANTARÉM

MARIA JOSÉ SEQUEIRA
RAPOSO FERNANDES

PARTEIRA
Pela Faculdade da Medicina da
Coimbra
Rua Nova — Telef. 62795
CORUCHE
Rua Vasco da Gama, 21-2.ª Frente
Telef. 25252 SANTARÉM

TAVARES DA ROCHA
MÉDICO

Consultas diárias das 9.30 às 11
h. das 14 às 17 h., no consultório
na Rua da Misericórdia n.º 4
Telefone 62389
CORUCHE

JOSÉ FRANCISCO FALCÃO
ARQUITECTO

Rua Carlos Calisto, Lote 1598-6.ª
LISBOA-5 — Telef. 612567
Informações em Coruche:
Rua da Calçada, 12
Telef. 62195 — CORUCHE

AUTOMÓVEIS CITROEN

AUTORAPICAR, LDA.
Telefs. 62585 e 62168
CORUCHE

Precisa de
ALFARMS AGRICOLAS?
SOBREBALENTE
PARA TRACTORES?
ROLAMENTOS?
RETENTORES?
FILTROS?
MOTORES?

CONSULTE
AGRO-RIBATEJO, S.A.
IMPORTADORES
SANTARÉM
Uma Organização
a serviço de
Luz e Partes

HORATÉCNICA

OURIVESARIA E RELOJOARIA
AGENTE OFICIAL DOS RELOGIOS

SEIKO

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS

— em —

OURO — PRATA E RELOGIOS
Concertos garantidos com rapidez
JOSÉ FARINHA BERNARDINO

Rua de Santarém, n.º 61
CORUCHE

Telefone 6 23 84

Assinaturas de «O Sorraia»

Publica-se aos 2.ª e 4.ª Sábados de cada mês

Assinatura anual para o Continente e Ilhas Adjacentes	100\$00
Europa, África e restantes continentes	120\$00
Portes aéreos para Angola e Moçambique (anual)	120\$00
Idem, terrestres para a Europa	120\$00
Idem, aéreo extra Europa	200\$00
Idem, aéreo para a Europa	150\$00

TELEFONES MAIS ÚTEIS

BOMBEIROS	62122
»	62123
HOSPITAL	62133
G. N. R.	62235
Estação C. P.	62086
Câmara Municipal:	
Presidente	62597
Secretaria	62613
Secção de Finanças	62613

Tribunal	62030
Associação de Regantes	62049
Cooperativa	62161/2
Casa do Povo	62543
Grémio do Comércio	62577
Hidro-Eléctrica	62704
»	62480 62520
Empresa Belos	62266
Praça de Automóveis:	
na Praça da Liberdade	62369
na Rodoviária	62689
No Biscaíno:	
em casa de António Vital	62885

MÉDICOS

Alberto Coelho Capaz	62729
J. M. Pereira da Silva	2274
Tavares da Rocha	62389
Palmyra Nunes Batista	62230

FARMÁCIAS

Almeida	62068
Frazão	62099
Higene (Vasco)	62070
Misericórdia	62133

ALBERTO VIEIRA DE CARVALHO

Rua Direita, n.º 20 Telefones 62743 e 62446

CORUCHE

AGENTE DOS CIMENTOS TEJO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CANALIZAÇÕES

LOUÇAS SANITÁRIAS E TODOS OS ARTIGOS
PARA CASAS DE BANHO

Esquentadores «PALOMA» com 5 anos de garantia

TORNEIRAS DE DIVERSAS MARCAS, ENTRE AS QUAIS
A TORNEIRA ALEMÃ «GROHE»

Pessoal especializado pronto a atender chamadas urgentes

VISITE O NOSSO ESTABELECIMENTO,
ONDE AGUARDAMOS AS SUAS ORDENS

Reparações efectuadas por Técnico possuidor de carteira profissional passada por organismo oficial português
Diplomado pela Rádio SCHOLL. O mais bem equipado laboratório do concelho
ANTÓNIO JOÃO DOS SANTOS GALINHA
RUA DE SANTARÉM CORUCHE

Supermercado «UCHA»

UM MODERNO SUPERMERCADO

AGORA NAS SUAS NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES

SECÇÕES DE

MERCEARIA — LEGUMES — FRUTARIA — TALHO — PEIXE — DEPÓSITO DE PÃO — CHARCUTARIA —
LACTICÍNIOS — BEBIDAS — PASTELARIA — COZINHA — BAR E SNACK-BAR

<SUPERMERCADO UCHA>

Rua dos Bombeiros Municipais

Telefone 62326

CORUCHE

O CORPO DE BOMBEIROS DE CORUCHE COMEMOROU O 44.º ANIVERSÁRIO

O Corpo de Bombeiros de Coruche que tem prestado à população do Concelho extraordinários serviços, tanto no plano assistencial como no plano de combate a sinistros, comemorou no dia 1 do corrente o seu 44.º aniversário com o seguinte programa:

Às 9 horas — No edifício do Quartel e perante formatura geral foi içada a Bandeira Nacional e da Corporação.

Às 10 horas — Todo o Corpo activo se deslocou em romagem ao cemitério local, junto das campas dos bombeiros falecidos.

Às 11 horas — Com a presença do Presidente da Câmara efectuou-se uma sessão solene, durante a qual foram distribuídas diversas medalhas de bom e efectivo serviço e de assiduidade. Nesta sessão usou da palavra o 1.º Comandante do Corpo de Bombeiros que apresentou cumprimentos ao Presidente da Câmara e saudou os bombeiros, tendo palavras de simpatia para todos, especialmente para os que iam ser galardoados. O Presidente da Câmara agradeceu os cumprimentos e saudou também os bombeiros, dizendo que embora a Câmara lutasse com dificuldades financeiras tem sempre prestado ao Corpo de Bombeiros todo o o auxílio

possível e que seria excelente que as entidades governativas superassem as faltas que sempre existem e as deficiências que se notam neste organismo.

Seguidamente o Presidente da Câmara e o 1.º e 2.º Comandantes entregaram as seguintes medalhas:

Medalha de ouro de assiduidade, ao Sub-Chefe n.º 2 Joaquim Luiz Gomes.

Medalha de Ouro, de 20 anos de bom comportamento, ao Bombeiro de 1.ª classe Alberto da Fonseca Palma.

Medalha de Cobre de 5 anos de assiduidade ao bombeiro de 3.ª classe Joaquim Teixeira Dias.

Medalhas de Prata de 10 anos de serviço com bom comportamento, aos seguintes Bombeiros:

2.ª Classe — José Rouxinol Taçó.

2.ª Classe — António Pé Leve dos Santos.

3.ª Classe — Joaquim da Silva Lamas Júnior.

3.ª Classe — António Felismino Fortunato.

FÁBRICA DE AÇUCAR NOS AÇORES

Está já em funcionamento em Ponta Delgada, nos Açores, uma fábrica de açúcar a partir da beterraba, que — espera-se — deverá produzir este ano cerca de 100 mil toneladas daquele produto, o que equivale a uma receita de 100 mil contos.

A beterraba é uma das mais importantes produções agrícolas dos Açores, e a ela se dedica sobretudo o agricultores das Ilhas Terceira e do Faial.

Falou-se há alguns anos e as negociações, estiveram muito adiantadas, da instalação duma fábrica deste tipo, no Vale do Sorraia, e todos os projectos se esfumaram em reuniões e vãs conversas.

O Vale do Sorraia tem condições ímpares para a produção de beterraba e pelos cálculos então feitos, havia toda a possibilidade daquela instalação industrial se manter em actividade todo o ano.

Mas não foi ainda desta vez que demos o arranque necessário à industrialização duma região cujo solo é ubérrimo e generoso e que tão maltratado tem sido ultimamente.

Para quando uma acção revitalizadora de todo este Vale que não produz aquilo que precisamos e o podia fazer?

Aos assinantes

(continuação da pág. 1)

C.T.T. dado que os distribuidores nem sempre são os mesmos e se as moradas não estiverem actualizadas há dificuldade em entregar no próprio dia o jornal.

Igualmente, fazemos o mesmo pedido a todos que residem fora do concelho que, sempre que mudem de direcção nos comuniquem num postal o facto, para podermos efectuar a mudança e, assim, não haver motivos para o descaminho de jornais.

Aos residentes do nosso concelho, bastará passarem pela nossa redacção e comunicarem a nova morada. Agradecemos a atenção de todos para este nosso pedido.

As assinaturas de «O SORRAIA»

(continuação da pág. 1)

boradores, que o querem manter para podermos continuar a manter viva esta chama que muito tem contribuído para algum progresso que se vai notando nesta nossa terra.

Muitos dos nossos assinantes dão-nos por vezes, esquemas de orientação, e criticam certos escritos que podem agradar a uns e desagradar a outros. Mas nunca ninguém conseguiu agradar a toda a gente e aquela orientação que temos imprimido ao nosso jornal, parece-nos ser aquela que melhor agrada à maioria. No entanto estaremos sempre abertos e receptivos para todas as sugestões que nos queiram fazer e apresentem as

suas soluções que também são, por certo boas.

Assim as assinaturas a partir de 1978, inclusive, serão as seguintes: Assinatura anual para o continente e ilhas: 100\$00.

Quando esta assinatura, tenha de ser cobrada pelo CTT, será onerada com mais 30\$00, para despesas de correio.

As assinaturas para a Europa, América, África e os respectivos portes de correio, estão indicados no pequeno quadro que quinzenalmente publicamos.

Agradecemos a todos a sua compreensão e esperamos o melhor acolhimento.

Medalha de 5 anos de Serviço e de bom comportamento, aos seguintes bombeiros de 3.ª classe:

Manuel Júlio Rodrigues. Joaquim Teixeira Dias. António Gabriel de Azevedo.

Terminada esta cerimónia, o Corpo activo deslocou-se para a Igreja Paroquial, onde assistiram à missa por intenção dos Bombeiros falecidos.

Às 13-30 horas realizou-se um almoço de confraternização, nas dependências do Quartel, entre os bombeiros e seus familiares, que decorreu num animado ambiente convívio e que se prolongou pela tarde.

RÉCITA DO NATAL

No Salão Paroquial da Igreja Matriz, promovida pelos jovens da Comunidade Paroquial, realizou-se uma recitação de Natal, com poesias, teatro, danças, poemas, as-onismo e balados.

Colaborou ainda o Grupo Coral de São João Batista, entoando canções de Natal, que mereceram dos presentes, que encham por completo o Salão Paroquial, largos aplausos.

No dia seguinte, a pedido, pelas 15 horas e com o mesmo programa, voltou a efectuar-se nova recitação, que embora não tivesse esgotado a lotação, encontrava-se quase completa.

CASAMENTO

No Santuário de Nossa Senhora do Castelo, nesta vila, no dia 18 do mês findo, celebrado pelo Rev.º Padre Elias Serrano Martins, coadjutor, efectuou-se o casamento da sr.ª D. Zélia Maria Rosário Soares de Oliveira, gentl filha da sr.ª D. Maria José do Rosário e do sr. António Jacinto Soares, com o sr. Luís Alberto de Oliveira Tomaz, elemento do Grupo de Forcados Amadores de Coruche, filho da sr.ª D. Joaquina de Oliveira Tomaz e do sr. Manuel Tomaz.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Maria Zélia Dias Braz Perera e o sr. Jorge Braz de Oliveira Dias e por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Gabriela de Oliveira Ferreira e o sr. Dr. Luís Alberto Ferreira Raposo.

Na sede da Sociedade Recreativa do Bairro da Areia reuniram-se os noivos, familiares e convidados num «copo-de-água» que decorreu num bom ambiente festivo.

Aos noivos, que fixaram residência nesta vila, apresentamos os nossos votos de muitas felicidades.

NASCIMENTO

No dia 7 do corrente, o edifício onde, no rés-do-chão, se encontra instalada a nossa redacção, foi enriquecido com mais um habitante, o nascimento da Raquel que encheu de júbilo o casal, nossos vizinhos, a sr.ª D. Maria Angélica de Brito Pereira da Silva Barroso e o Simão António Barroso da Silva Coelho.

Aos felizes pais, as nossas felicitações e para a Raquel os nossos votos das maiores felicidades.

o sorraia

(AVENÇA)

CORUCHE

N.º 401 - 4 JANEIRO - 1978

Quando mudar de residência, informe-nos da nova direcção

FESTAS DE NATAL

● INDÚSTRIAS DE BETÃO VIGALTO, LDA.

No dia 17 de Dezembro findo, nas instalações sociais das Indústrias de Betão Vigalto, Lda., na Vinha do Alto, realizou-se a Festa do Natal, dedicada especialmente aos filhos dos empregados.

Cerca das 16 horas foi oferecida uma merenda com a presença de mais de 150 pessoas, onde trabalhadores e familiares, num franco convívio, assistiram à entrega de brinquedos feita pela menina Elsa Maria Fernandes Pinto, filha dum dos sócios da empresa, aos seus filhos.

No final, o sócio gerente sr. Rogério Pinto, usou da palavra para

agradecer a presença de todos e desejar umas Festas Felizes.

Entretanto em Alcanil — Algarve, efectuou-se também uma festa, comemorando o 2.º aniversário da Rematrel, Ltda., associada das Indústrias de Betão Vigalto, Ltda., desta Vila.

● NA COOPERATIVA DO VALE DO SORRAIA

Também no mesmo dia, no Centro Ferial da Cooperativa do Vale do Sorraia, realizou-se a habitual festa do Natal, com um almoço de confraternização entre os trabalhadores e seus familiares, estando presentes cerca de 800 pessoas.

No final, houve distribuição de brinquedos aos filhos dos empregados que decorreu num extraordinário ambiente de convívio.

Um emigrante de França sauda todos os emigrantes ribatejanos espalhados pelo mundo

O nosso assinante sr. José Vieira Pinto, residente em 12, Rue de la 1.ª Armée — 68 000 — Colmar — France, pede-nos para, por nosso intermédio, saudar todos os emigrantes do Ribatejo espalhados pelo mundo, desejando-lhes um novo Ano cheio de prosperidades, que são os seus votos.

RALLY DE PORTUGAL

Vinho do Porto

Vai realizar-se de novo, este ano, de 18 a 23 de Abril próximo o Rally de Portugal — Vinho do Porto, cotado como a melhor organização mundial de Rallies.

Esta prova contará para o Campeonato do Mundo, e foi já distribuído o programa das provas em Portugal que contarão para aquele Campeonato.

BOAS FESTAS

Tiveram a gentileza de nos enviarem mensagens de Boas Festas as seguintes individualidades:

Instituto de Formação Social e do Trabalho — Manuel Vieira, Filhos & C.ª Lda., Matosinhos — o Centro Nacional Suíço de Turismo — o P.S.D. — Agência de Vagens Mel'a — José Vieira Pinto, Colmar, França — Joaquim Galve'a, Paris, França — Port monense Sporting Club — Banco National Ultramarino — Caixa Geral de Depósitos — Corpo de Dadores Benévolo de Sangue, de Coruche.

Agradecemos e retribuímos.

CAMPANHA DE RECOLHA DE SANGUE

Prosseguindo na sua campanha de recolha de sangue, o Grupo Benévolo de Dadores de Sangue, continua a efectuar colheitas nos diversos aglomerados populacionais e freguesias deste concelho.

Assim, amanhã 15, a recolha verificou-se no Biscainho.

Dia 29 do corrente, nos Foros da Branca.

Dia 19 de Fevereiro na Lamasosa.

Dia 12 de Março, nos Foros de Carapuços.

Dia 19 de Março, na freguesia do Couço.

E finalmente em Abril, nos dias 2 e 9, em Coruche, como habitualmente no Hospital Concelhio.

Todos os interessados em oferecer o seu sangue que ficará nos Hospitais C.I.S. de Lisboa, à ordem dos doentes do nosso concelho, poderá, desde já, inscrever-se naquele Corpo de Dadores.

EM 28 DE JANEIRO

MAIS UMA SESSÃO

DA CORNÉLIA

Continuando na organização de espectáculos para as crianças das Escolas de Coruche, a Associação de Pais, vai organizar no dia 28 do corrente, no Salão Paroquial, mais uma «Cornélia» com as crianças das escolas.

Pelo êxito obtido pelos dois primeiros espectáculos é de prever que este terceiro constitua novo êxito.

Os concorrentes que se encontram no «Pódium» são os seguintes:

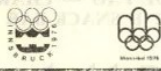
1.º — Abel Casinhas Pontes; 2.º — Nuno de Sousa Dinis; 3.º — Lúcia Cristina Lopes dos Santos.

Estes concorrentes têm direito, pelo regulamento, a apresentarem nesta sessão uma «prova livre».

Não podemos ainda publicar os nomes dos concorrentes para a terceira sessão, por à hora em que escrevemos esta notícia não estarem ainda sorteados.



Ω
OMEGA
CRONOMETRISTA OFICIAL
DOS JOGOS OLÍMPICOS



AGENTE OFICIAL EM CORUCHE:
CARLOS NUNES DA PAZ
Rua de Santarém, n.º 15 Telef. 62288